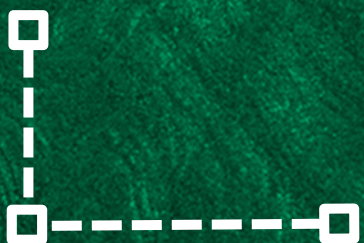


F A M E R P

MANUAL IFMSA BRAZIL FAMERP

GESTÃO
HENKO



SUMÁRIO

A IF-FAMERP	3
SOBRE A INSTITUIÇÃO.....	4
EIXO ADMINISTRATIVO.....	5
CAPACITY BUILDING.....	6
SCIENTIFIC TEAM.....	7
EIXO DE ATIVIDADES	9
SCOME.....	10
SCOPH.....	12
SCORA.....	14
SCORP.....	16
EIXO DE INTERCÂMBIOS.....	18
SCOPE/SCORE.....	19



A IF-FAMERP

SOBRE A INSTITUIÇÃO

A International Federation of Medical Students Associations é uma organização não governamental, fundada na Dinamarca em 1951 e atualmente está presente em mais de 134 países, sendo reconhecida pela ONU, OMS, UNICEF, UNESCO entre outras instituições internacionais. No Brasil, a Federação surgiu em 1991 e, em 1996, a FAMERP filiou-se à instituição.

Composta por estudantes de medicina do mundo inteiro, a instituição tem como intuito, desde sua criação, uma formação mais humanizada e completa, tanto dos médicos que a compõem, quanto daqueles que são, de alguma forma, atingidos por suas ações e atividades.

Para que isso aconteça, os comitês filiados à IFMSA contam com eixos sobre Educação Médica (SCOME), Saúde Pública (SCOPH), Direitos Humanos e Paz (SCORP), Direitos Sexuais e Reprodutivos incluindo HIV e AIDS (SCORA), bem como Intercâmbio Clínico-Cirúrgico (SCOPE) e Intercâmbio de Pesquisa (SCORE).

Nós atuamos de modo a fortalecer o “tripé universitário”, promovendo extensões, quando levamos o conhecimento adquirido na faculdade para fora dela, na comunidade; complementando o ensino, com simpósios, cursos, workshops, rodas de conversa; e incentivando e realizando pesquisa.





EIXO
ADMINISTRATIVO

CAPACITY BUILDING

Em sentido literal, Capacity Building (CB) significa “construtor de capacidades ou habilidades”. Também conhecido como “coluna vertebral da IF”, o diretor de CB analisa os desafios enfrentados pela instituição e busca superar esses desafios para melhorar o funcionamento dos trabalhos que fazemos aqui. Para isso, depois de analisar o problema, é convocado um capacitador ou um treinador para oferecer uma apresentação sobre um assunto específico que ajude na resolução desse problema.

Assim, são fornecidas ferramentas aos coordenadores locais, tornando o funcionamento dos comitês mais eficientes. Algumas habilidades desenvolvidas envolvem, por exemplo, gestão de tempo, advocacy, apresentações em público, motivação, comunicação não violenta e muitas outras. Para o desenvolvimento dessas habilidades temos as capacitações, treinamentos, workshops, training days, training weekends, entre muitos outros. A única diferença entre eles é quem oferece esse conhecimento e quanto tempo dura o evento. Qualquer um pode ser um capacitador e oferecer capacitações, contanto que tenha conhecimento sobre o assunto e saiba ensiná-lo de forma prática para o dia-a-dia. Para dar treinamentos, o membro da IF precisa ter se formado em algum workshop fornecido pela IF nacional, e assim recebe o título de treinador.

Além de correr atrás desses treinamentos e capacitações, o CB também pode escrever manuais, apresentar os minutos da IF (pequenas apresentações sobre o funcionamento da instituição), entre outras ações que auxiliem o comitê local.

SCIENTIFIC TEAM

O Eixo de Publicação, Pesquisa e Extensão da IFMSA tem como objetivo incentivar e auxiliar na realização de pesquisas pelo comitê. Para isso, o Time Científico local é responsável por capacitar o comitê local como um todo, para que todos sejam capazes de produzir cientificamente. Dentre alguns tipos de pesquisa que pretendemos fazer destacam-se os artigos originais e os relatos de experiência, principalmente a partir das extensões realizadas dentro do comitê local. Além disso, divulga oportunidades de submissão de trabalhos, por exemplo em revistas (como a BMS e a MSI) e congressos (como COBHAM e COBEM). O eixo científico, então, ajuda na adequação das produções aos periódicos e às chances de apresentação.

A base da atuação, ou seja, das capacitações ocorre pelo Minuto do Científico, momento destinado no início das reuniões sobre explicações básicas de assuntos como: o desenvolvimento de Desenhos de Estudo no início de projetos; a importância de Avaliações de Impacto em publicações; o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa; a escrita acadêmica em suas variadas formas como relato de caso, relato de experiência e iniciação científica; além da relação entre pesquisa e intercâmbio.



BMS - 11º Edição (2023)

Assim, a importância do nosso eixo consiste na relevância das produções científicas na atualidade, principalmente em tempos de desinformação e fake news, como se vê no cenário contemporâneo. Dessa forma, nossas pesquisas almejam valorizar a medicina baseada em evidências e contribuir para a melhoria dessa área e, conseqüentemente, da condição de vida humana. Com a disseminação do trabalho feito dentro da IFMSA Brasil FAMERP, podemos contribuir para que nossas experiências sejam passadas adiante e possam servir como base para outras atividades.

O Simpósio de Iniciação Científica é um evento tradicional que o Time Científico organiza no primeiro semestre! Ele ocorre em parceria com a Pasta Científica do CAEZ (Centro Acadêmico Euryclides Zerbini), algo importante, já que aumenta nossos laços com outras instituições. Esse evento é organizado com o objetivo de mostrar aos estudantes, em especial aos calouros, a importância da Iniciação Científica e como conseguir uma, já que muitas vezes os alunos possuem muitas dúvidas sobre esse processo tão importante no currículo. Assim, o projeto convida professores especialistas na área da pesquisa, como também alunos que realizam projetos na FAMERP, criando um ambiente perfeito para suprimir dúvidas e compartilhar experiências, ao mesmo tempo em que reforça a importância da pesquisa na vida estudantil, na graduação e seu impacto na carreira médica e nas provas de residência.

Além disso, o Time Científico realizou o Simpósio de Oratória e Retórica, que contou com a participação de palestrantes notáveis, entre eles o Doutor Paulo Espada, e abordou temas importantíssimos na graduação como apresentações em eventos científicos e como deve-se proceder em uma relação médico-paciente com intuito promover um tratamento harmonioso, temas que, muitas vezes, são menosprezados na graduação. Os feedbacks não poderiam ser mais satisfatórios: os ouvintes se sentiram orientados e motivados a serem profissionais cada vez melhores, por meio de uma formação mais humanizada.

SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA





EIXO
DE ATIVIDADES

SCOME

O Comitê Permanente de Educação Médica (SCOME) visa promover projetos voltados para os próprios alunos da faculdade. Trabalhamos com assuntos que complementam a grade acadêmica, aperfeiçoando cada vez mais o nosso conhecimento médico. Para isso, promovemos simpósios, workshops, cursos e reuniões temáticas com temas importantes na formação médica e não completamente abordados na graduação.

No último ano, foram realizados o Workshop de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico; o Fórum sobre Medicina Forense; e o Workshop de Suturas.

O Workshop de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico, que foi elaborado no intuito de auxiliar os estudantes de medicina, principalmente aos que iniciaram o ciclo clínico e aos que estão no internato, a refinar ou a desenvolver melhor o raciocínio clínico para ser aplicado na prática de forma eficaz. Os estudantes de medicina precisam saber executar e compreender a importância da realização de uma boa anamnese, exame físico e pedidos corretos de exames complementares para se ter um diagnóstico preciso a respeito da queixa do paciente ou para que seja possível nortear o atendimento. Dessa forma, o workshop procurou atender a essas demandas por meio de aulas, discussões de casos e atividades práticas relacionadas à emergência clínica, assim, os participantes conseguirão lidar com essas situações de uma forma mais segura e efetiva.

Já o Fórum sobre Medicina Forense teve por finalidade promover a discussão sobre medicina legal, traumatologia e antropologia forenses, enfatizando a contribuição dos conhecimentos científicos para as investigações policiais e questões judiciais. Para tanto, buscamos apresentar os desafios da profissão, os procedimentos realizados nos diferentes casos e as áreas de atuação. Sabe-se que a Medicina Forense é um tema pouco abordado na graduação e que desperta curiosidade por parte dos alunos.



WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Além desses, o Workshop de Suturas foi um evento que objetivou promover o contato dos discentes do primeiro e do segundo ano da graduação da carreira médica com as práticas de suturas cirúrgicas, bem como estimular o aperfeiçoamento de tais técnicas por parte dos alunos do ciclo clínico e do internato. Para tanto, o professor Dr. Paulo Espada ministrou uma aula para demonstrar as etapas do procedimento, que, posteriormente, foram desenvolvidas pelos alunos, com a utilização da língua bovina, sob auxílio de monitores - alunos do 5º e 6º ano da faculdade de medicina.

WORKSHOP DE SUTURAS

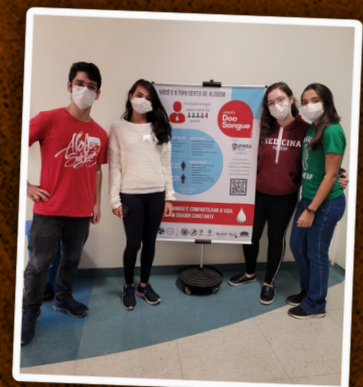


SCOPH

O Comitê Permanente de Saúde Pública (SCOP) é o eixo da IFMSA relacionado à sociedade e a suas demandas em saúde. Ele age de modo a, principalmente, promover saúde e prevenir doenças. Dentro das atividades oferecidas por nosso comitê local (simpósios, workshops, campanhas e projetos de extensão), o SCOPH atuará garantindo que os assuntos que envolvam diretamente a saúde da população sejam abordados. Considerando que "tudo o que a luz toca é saúde pública", como gostamos de dizer, o SCOPH é o comitê que abordará desde assuntos que abrangem a estrutura do SUS, saneamento básico, campanhas de vacinação e de doação de sangue, até assuntos mais específicos, como a saúde da população idosa, a educação em saúde para crianças e a desmitificação de notícias falsas propagadas atualmente em sociedade.

Dentre alguns dos projetos a cargo do SCOPH há a Campanha Doa Sangue, Campanha de Vacinação; Campanha PrevenSOL; projetos de atuação sobre a saúde de minorias, como população privada de liberdade, população LGBTQIA+, pessoas em situação de rua (Hearts for the homeless), entre outras; além do querido Projeto Teddy Bear.

PROJETO DOA SANGUE



O Projeto Teddy Bear é amado pelo SCOPH e pela faculdade, já que muitos de dentro e de fora da instituição querem participar sempre que ele é realizado. Esse projeto é constituído por uma sequência de encontros educacionais com crianças a fim de promover a saúde e a prevenção de doenças, além de criar vínculos entre aluno e criança e de promover a interação entre o futuro médico e esse público. Em 2022, falamos sobre dengue, meio ambiente e reciclagem, higiene, alimentação saudável e o medo de médicos por meio de teatro, atividades de colorir, caça ao tesouro, jogos da memória, vídeos, dinâmicas e muito mais. Nesse projeto, a atividade mais esperada é o Hospital do Ursinho, uma simulação de atendimento médico com as crianças. Isto é, nossos mini-pacientes levam um brinquedo, por isso “ursinho”, para ser atendido por um médico, nós alunos, no consultório, além de passar pela recepção do consultório, sala de exames e de medicamentos e cirurgia, e assim, tentamos esclarecer um pouco sobre como é uma consulta médica e diminuir seu medo do profissional.

PROJETO TEDDY BEAR



SCORA

O Comitê Permanente de Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos, incluindo HIV/AIDS (SCORA) é o comitê que - além de ter a sigla mais complicada - promove atividades e projetos que agregam conhecimento em relação às sexualidades, empoderando, assim, os indivíduos a saberem e exercerem seus direitos sexuais e reprodutivos. Para tanto, são debatidos temas como a identidade de gênero, o assédio sexual e violência de gênero, as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e os métodos de contracepção. Temos como objetivo criar um mundo livre de estigma e discriminação em relação à sexualidade. Sabemos que, para isso, precisamos colocar tais assuntos em pauta, começando em nossa comunidade. As áreas de atuação do SCORA são: educação sexual abrangente; violência de gênero e empoderamento feminino; sexualidade e identidade de gênero; HIV, AIDS e outras IST's; saúde materna e acesso ao aborto seguro.

Nos últimos anos, o SCORA promoveu diversas atividades abrangendo esses temas, como a Campanha "E eu com isso? Lidando com assédio no cotidiano"; o Projeto Adolescer; a Campanha de combate à Pobreza Menstrual (incluindo um projeto de arrecadação de dinheiro para a compra de absorventes e posterior distribuição para pessoas em vulnerabilidade); a Jornada de Práticas Obstétricas, o Projeto "Elas" (estruturado durante a Pandemia para atender demandas de violência doméstica no município de São José do Rio Preto), entre muitos outros.

PROJETO ADOLESCER



Um dos projetos mais grandiosos do SCORA é o “Adolescer”, do qual a FAMERP tem muito orgulho. Ele é atualmente organizado no colégio Miziara, próximo ao ambulatório. Ao longo das semanas, são realizados encontros entre alunos da faculdade e alunos da escola, com idade entre 13 e 14 anos. Nesses encontros nós abordamos diversos temas, como métodos contraceptivos, ISTs, anatomia das genitálias, sexualidade e diversidade de gênero. É um projeto incrível e geralmente tem bastante adesão, inclusive de pessoas que não fazem parte da IF. Apesar de irmos à escola com a finalidade de ensinar, sempre saímos aprendendo alguma coisa. Além disso, há possibilidade de ajudar os adolescentes com seus problemas pessoais, afinal, já houve relatos de violência doméstica e abuso sexual que pudemos intervir após o projeto. O Adolescer é a forma prática do lema da IFMSA “mudar o mundo todo, o mundo todo de alguém”.

PROJETO ADOLESCER



SCORP

O Comitê Permanente de Direitos Humanos e Paz (SCORP) é um dos comitês de atividades da nossa IF. Ele surgiu visando lidar com as dificuldades que povos refugiados encontram pelo mundo, mas, desde então, seu escopo aumentou significativamente. No SCORP, buscamos propagar ideias que tornem a saúde mais inclusiva e acessível, levantando temas que geralmente são negligenciados, como a saúde de minorias e o respeito aos direitos humanos na prática médica. No nosso comitê, buscamos formar não apenas médicos melhores, mas seres humanos melhores.

Assim, seguindo os valores centrais da IFMSA como um todo (humanização, união, ética, equidade e cidadania), o Comitê de Direitos Humanos e Paz promove diversas atividades (simpósios, reuniões temáticas, workshops, projetos de extensão, capacitações e campanhas), cujos eixos centrais podem englobar: direitos humanos na formação médica; saúde mental; ética e saúde; acesso completo e igualitário à saúde; cuidado de populações socialmente vulneráveis.

PROJETO FREE HUGS



O SCORP desenvolveu inúmeras atividades ao longo dos últimos anos, pautando-se nos temas já apresentados, a saber, Projeto Canguru, I Simpósio do Prematuro, Reunião Temática sobre Autismo, Simpósio sobre Saúde da População Negra, a Campanha: “E eu com isso? Lidando com assédio no cotidiano”, Workshop de Comunicação de Más Notícias, o Projeto Free Hugs, Reunião Temática: Verdades Históricas: Por que devem ser discutidas e como afetam nossa realidade, dentre inúmeras outras.

O Projeto Canguru é um dos mais queridos do SCORP e da faculdade. O nome do projeto é inspirado no andar do Hospital da Criança e Maternidade (HCM), local onde comumente o projeto é realizado e no qual utiliza-se da técnica hospitalar que consiste em colocar o recém-nascido em contato direto, pele a pele, com a mãe ou outro acompanhante, acelerando o ganho de peso, melhorando o desenvolvimento do bebê e reduzindo as taxas de mortalidade infantil. O Projeto é constituído de vários encontros com as mães do andar Canguru para tratar de assuntos como: mudanças físicas da gravidez; autoestima; amamentação; desenvolvimento infantil; romantização da maternidade e culpabilização materna; e relação mãe e filho. Nesse projeto, o objetivo é fazer com que as mães compreendam melhor o desenvolvimento de seus filhos e as mudanças físicas e psicológicas pelas quais estão passando, além de buscar tornar o período hospitalar o mais confortável possível para as mães, auxiliando-as a lidar com o estresse através de técnicas de alívio da tensão e de momentos de autorreflexão, visando a saúde mental.

WORKSHOP DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS





EIXO DE INTERCÂMBIOS

SCOPE

SCORE

O Intercâmbio da IFMSA Brazil FAMERP conta com duas modalidades, o Clínico-Cirúrgico (SCOPE) e o de Pesquisa (SCORE), ambas com duração de um mês e bilaterais, ou seja, "alguém vai e alguém vem", por isso, frequentemente você verá algum gringo andando pela faculdade. Além disso, na IFMSA Brazil, também há a modalidade do Intercâmbio Nacional (SCONE), mas ele não é ativo na FAMERP. Existem vários países e áreas de intercâmbio, porém, para ir você precisa ter pontos.

A pontuação pode ser obtida de várias formas, por exemplo, frequentando simpósios e projetos de extensão; participando de ligas; permanecendo na própria faculdade (quanto mais adiante no curso mais pontos você obtém); e, principalmente, sendo um coordenador local da IF. Ao se filiar, é dada uma pontuação para cada semestre de participação no comitê, sendo que pertencer ao time do intercâmbio, o Blue Team, garante mais pontos. Ao fazer parte do time do intercâmbio, auxiliamos no processo de ida e vinda de intercambistas, o que, por sinal, estará bem explicado no "MANUAL DO LEO/LORE".

Ainda é possível viajar pelas vagas remanescentes, nas quais não importa a pontuação, porém perde-se o benefício de escolher o país de destino, e, mesmo assim, como a IFMSA está presente em 134 países, as opções de intercâmbio são imensas. Em 2022 foram recebidos estudantes da Índia, Portugal, Espanha, Itália, Suécia, Rússia, Sérvia, Argentina e França, ao passo que alunos da FAMERP foram para o Egito, Portugal e França - e agora em janeiro de 2023 para a República Tcheca.

UPON ARRIVAL TRAINNING (UAT)



Além disso promovemos alguns eventos: a IFDP e a UAT. A International Food and Drink Party (IFDP) é uma festinha, com intercambistas e alunos da faculdade, onde pedimos cada um para levar pratos típicos de seu país. É uma comemoração sempre muito legal e vale muito a pena comparecer, afinal é aberta para todos. Também realizamos a Upon Arrival Training (UAT) que é uma breve reunião com os intercambistas para apresentá-los ao Brasil. Além disso, sempre os levamos para conhecer pontos turísticos e experiências clássicas do universitário de Rio Preto: ver a represa, provar açaí, comer um pastelinho com caldo de cana e outras delícias.

Por fim, cabe ressaltar que você pode ser um host, ou seja, receber um intercambista na sua casa, o que é uma experiência incrível e muito enriquecedora culturalmente.

INTERNATIONAL FOOD AND DRINK PARTY (IFDP)



MOMENTOS COM INTERCAMBISTAS





IFMSA
Brazil

F A M E R P

ALUNOS DE MEDICINA
QUE FAZEM A DIFERENÇA